

SBOQ



Impresso Especial

050.201541-1/2003-DR/RJ

SOTERJ

CORREIOS

Filiada à

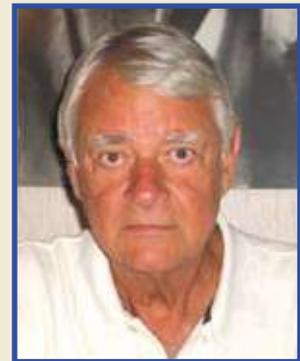


Jornal da SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUADRIL



ENTREVISTA

**DR. JOSÉ CARLOS
AFFONSO FERREIRA**



38º CBOT

**Maior evento de ortopedia tem extensa
programação de quadril**

REGIONAIS

REGIONAL NORTE/NORDESTE

**Eventos atualizam
especialistas e promovem
integração**

Pág. 5

EVENTOS

10º CURSO AVANÇADO DA PRÓTESE EXETER

Pág. 9

DIRETORIA CIENTÍFICA

**Células pluripotenciais e gel
de plaquetas na osteonecrose
da cabeça femoral**

Pág. 10



E mais...

**O Dia do Quadril no
congresso**

Pág. 7

**Jantar de
confraternização**

Pág. 8

ReCap™

Hip Total System Overview



Magnum™

Hip Resurfacing System



 **quadril**
prosintese

BIOMET
INC



Do ano que se despede certamente levaremos boas recordações. E muitas delas, para nossa alegria, vividas e experimentadas ao lado do grupo de amigos e colegas que compõem a comunidade de quadril.

Ao fim do primeiro ano de nossa gestão à frente da Sociedade Brasileira de Quadril (SBQ) é impossível não destacar o ótimo relacionamento com as regionais e seus diretores e com todos os membros de nossa sociedade.

Grande parte das metas realizadas em 2006 deve-se, indiscutivelmente, à dedicação, à integração, à abnegação e à tenacidade de todos que conosco sonharam e estão fazendo, a cada novo ano, uma SBQ melhor, mais completa e mais atuante. E aí incluem-se o novo site, o jornal renovado e com periodicidade fixa, os cursos avançados, a atuação efetiva e produtiva das regionais.

A SBQ esteve atuante e participativa em todas as regiões do país.

Que em 2007 possamos, com o apoio e a participação de todos, consolidar o que conquistamos e avançar na direção de novas idéias. Uma delas, da qual falaremos na próxima edição do *Jornal da SBQ*, cria novas metodologias para que se identifique o nível de conhecimento específico dos novos membros da sociedade, além de avaliar – sem critério restritivo – o padrão de atualização dos sócios antigos.

Enfim, reafirma-se o objetivo primordial da sociedade, que é manter atualizados os seus membros.

A todos um feliz Natal e um excelente 2007.

DIRETORIA E REGIONAIS SBQ – 2006/2007

Presidente: Jorge Luiz Mezzalira Penedo

Vice-presidente: Ademir Antônio Schurhoff

Diretor científico: Pedro Ivo Ferreira de Carvalho

Tesoureiro: Sergio Delmonte Alves

Secretário: Nelson Keiske Ono

Regional Norte-Nordeste: Manuel J. Diógenes Teixeira

Regional Centro-Oeste: Flávio Dorcilo Rabelo

Regional São Paulo: Luiz Sergio Marcelino Gomes

Regional Rio de Janeiro: Manoel Ilídio P. Pinheiro

Regional Paraná: Luciano da Rocha Loures Pacheco

Regional Sul: Ricardo Rosito

Regional Sudeste: Guydo Marques Horta Duarte

ESPAÇO DO LEITOR

O *Jornal da Sociedade Brasileira de Quadril* é um veículo para a interatividade de todos os que estudam e pesquisam a patologia do quadril. Estamos, a partir de agora, abertos a sua participação. Faça sua pergunta, sugira um tema. Envie seu comentário para a SBQ, **Rua Tereza Guimarães, 92 – Botafogo – Rio de Janeiro – CEP 22280-050. Se preferir, ligue para (21) 2543-3844 ou mande um fax para (21) 2543-4631, aos cuidados de Gisa Vieira.**

NORMAS PARA ADMISSÃO de sócios-titulares da SBQ

Será admitido como sócio da Sociedade Brasileira de Quadril (SBQ), o sócio-titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) que comprovar dedicação à especialidade do quadril, com uma pontuação mínima exigida de oito pontos, julgada pela diretoria científica da SBQ, conforme abaixo:

- carta de apresentação de dois membros da SBQ = OBRIGATÓRIA;
- treinamento em cirurgia do quadril sob supervisão de um membro da SBQ, em serviço credenciado pela SBOT e/ou pela SBQ, por um período mínimo de um ano após a residência médica em ortopedia = OBRIGATÓRIO;
- participação em congresso da SBQ = 2 (dois) pontos;
- participação no Dia da Especialidade do Quadril, no congresso da SBOT = 1 ponto;
- ser autor ou co-autor de trabalhos na área de quadril publicados em revistas científicas de ortopedia ou áreas afins = 3 pontos;
- eventos científicos na área de quadril realizados no exterior = 1 ponto;
- trabalhos publicados no exterior, na especialidade, avaliados pelo diretor científico da SBQ = 4 pontos;
- título de mestrado ou doutorado com tese na área específica = 5 pontos;
- treinamento em cirurgia do quadril no exterior = 5 pontos.
- eventos científicos nacionais chancelados pela SBQ nos últimos cinco anos = 0,5 ponto até o limite máximo de 2 pontos.

Enviar os documentos para SBQ – A/C Dr. Pedro Ivo de Carvalho – Diretor científico
Rua Teresa Guimarães, 92 – Botafogo – 22280-050
Rio de Janeiro-RJ

AGENDA

Reuniões mensais

Regional São Paulo – Segunda quinta-feira de cada mês, às 19 horas, no Centro de Estudos do Hospital Oswaldo Cruz.

Regional Rio de Janeiro – Segunda terça-feira de cada mês, às 20 horas, na sede da SBOT-RJ.

Regional Sudeste – Segunda sexta-feira de cada mês, às 20 horas.

Regional Sul – Informações pelo e-mail ricardorosito@hotmail.com.

Regional Norte/Nordeste – Informações: mjdiogenes@secrel.com.br.

Regional Centro-Oeste – Informações: flaviorabelo@uol.com.br

Regional Paraná – Terceira terça-feira de cada mês, às 19 horas (informações: lucianopacheco@terra.com.br)



Dr. José Carlos Affonso Ferreira

Nome consagrado na história da patologia de quadril no Brasil, o Dr. José Carlos Afonso Ferreira é o nosso entrevistado. Confira!

Jornal SBQ — Diante do avanço tecnológico no campo da cirurgia de quadril, como o senhor vê o futuro da especialidade?

Dr. José Carlos Affonso Ferreira — A modernidade, aplicada às técnicas e aos materiais atuais, é o desejo de todos nós, cirurgiões do quadril. Ousadia, pesquisa científica e, principalmente, honestidade dos promotores da modernidade são essenciais para que possamos apresentar à sociedade produtos e técnicas que realmente tragam benefícios aos nossos pacientes. Embora tenha havido grande evolução nos aspectos referidos, os conceitos primordiais da artroplastia total do quadril (ATQ) ainda se mantêm vivos: conhecimento das patologias, indicações precisas das técnicas e materiais a serem usados para cada caso, cuidados intra e pós-operatórios etc.

O fato de a longa experiência com as várias técnicas e materiais ser satisfatória não significa que tenhamos que nos deter diante das benesses trazidas até agora. Faz-se mister o uso de novidades, desde que com comprovação científica e relatos de experiência satisfatórios a pelo menos médio prazo.

Jornal SBQ — O treinamento dos especialistas diante das novas técnicas tem suscitado discussões entre os profissionais. Como o senhor vê essa questão?

Dr. José Carlos Affonso Ferreira — Da discussão vem a luz. Desde que as novas técnicas e materiais sejam comprovadamente mais eficazes, o que exige anos de experiência, será uma questão de tempo para que tais indicações substituam ou não as presentes; a verdade, acima da mera propaganda comercial, virá à baila, propagando-se cientificamente, e será baseada na durabilidade e na eficácia das técnicas. As técnicas de miniincisões, por exemplo, tiveram seu fogo de palha, mas logo ficou demonstrado serem as causadoras de inúmeros problemas, hoje sendo raramente efetuadas.

Jornal SBQ — Uma das preocupações da gestão atual tem sido a atualização profissional. Como o senhor tem visto esse empenho e mesmo o resultado científico das várias atividades empreendidas?

Dr. José Carlos Affonso Ferreira — O nosso presidente possui entre os seus méritos a promoção, em todo o Brasil, de cursos, jornadas e congressos para o aprimoramento e a qualificação profissional. É por meio desses eventos que se conseguem difundir as boas idéias e a oportunidade de discussões entre os mais experimentados, dando oportunidade aos mais jovens de receberem os novos conhecimentos já filtrados. Concordo com o que diz o Dr. Sergio Rudelli: a cria-

ção de protocolos rígidos não deverá ser a de impor determinados conceitos, mas sim ordenar o conhecimento, ficando a indicação definitiva ao juízo e bom senso de nossos membros. Isso só poderá ser adquirido com a divulgação nos eventos promovidos pela SBQ.



Jornal SBQ — Quanto à formação dos especialistas, como o senhor vê a discussão sobre regras mais rígidas para a obtenção de título?

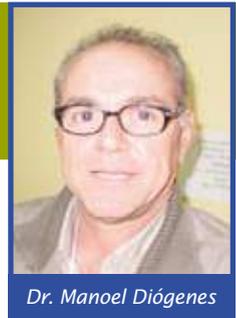
Dr. José Carlos Affonso Ferreira — A SBQ é formada pela elite dos cirurgiões de quadril, e assim deverá permanecer. Não vejo demérito algum em manter regras rígidas para a obtenção do nosso título da SBQ. O residente que obtiver o certificado da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) poderá fazer pós-graduação em um dos serviços credenciados pela SBQ; daí a necessidade de esses serviços serem criteriosamente escolhidos.

A necessidade da frequência a serviços com expressivo número de cirurgias de alta complexidade, além de número grande de ATQs realizadas mensalmente, corre por conta da experiência dos elementos desses serviços. A literatura mundial recente demonstra que os resultados a médio e longo prazos são melhores e que o número de complicações é menor nesses serviços. Ora, o treinamento dos futuros membros da SBQ determinará um menor número de problemas que por eles serão enfrentados.

Jornal SBQ — Fale-nos um pouco sobre suas atividades atuais. O que hoje o desafia como especialista no exercício de sua atividade?

Dr. José Carlos Affonso Ferreira — Completamos recentemente 25 anos desde a fundação de nosso instituto. Treinamos dezenas de residentes, muitos dos quais pertencem ao nosso corpo clínico. Nosso sonho atual é a construção de um hospital exclusivamente ortopédico na região de Campinas, nos moldes do Instituto Nacional de Traumatologia-Ortopedia (INTO), sem fins lucrativos, voltado para os tratamentos de alta complexidade. Para tal fim não atenderíamos casos de urgência de trauma dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), caso contrário ficaríamos assoberbados, como na totalidade dos hospitais que atendem trauma pelo SUS, e não nos restariam tempo e disponibilidade para os casos de alta complexidade.

Nos últimos 12 meses iniciamos aprendizado com as próteses de recapeamento, depois que dois de nós ficaram algumas semanas em hospitais europeus treinando para tal fim. Embora os resultados iniciais tenham sido extremamente favoráveis, vamos aguardar ainda vários anos para podermos saber se os resultados reportados por vários ortopedistas europeus e canadenses serão reprodutíveis.



Dr. Manoel Diógenes

REGIONAL NORTE/NORDESTE

Eventos atualizam especialistas e promovem integração

A regional Norte/Nordeste da Sociedade Brasileira do Quadril (SBQ), com sede itinerante em Fortaleza, é atualmente constituída por 58 membros distribuídos por quase todos os estados dessas regiões.

É de se destacar o grande aumento no número de sócios em nossa regional após a realização do IX Congresso Brasileiro de Cirurgia do Quadril em Fortaleza, em julho de 2001. O então presidente da SBQ, Dr. Paulo Alencar (PR), com meu apoio integral como presidente do evento, conseguiu despertar, na comunidade ortopédica regional, o interesse pela cirurgia do quadril, em especial nos mais jovens, que cada vez mais procuram, após o término da residência médica, aprimorar seus conhecimentos nesta área, buscando serviços em outros estados para cumprirem estágio ou mesmo residência (R4) nessa subespecialidade. O resultado foi também a elevação do nível científico local, proporcionando melhor atendimento aos pacientes que apresentam alterações na articulação do quadril, principalmente quando há necessi-

dade de realização de artroplastias. Concorreu também para o aumento do interesse por essa área de atuação o fato de que, no congresso citado, em 2001, ocorreu uma disputada eleição para a sucessão do Dr. Paulo Alencar na presidência da SBQ. Concorreram os Drs. Antonio Carlos Bernabé (SP) e Milton Roos (RS), que foi eleito presidente. Entretanto, mais importantes foram a demonstração de como a SBQ estava organizada e, principalmente, a união dos seus associados visando a divulgação da cirurgia do quadril como subespecialidade e o seu crescimento.

Apesar das dificuldades, a diretoria da regional Norte/Nordeste da SBQ tem tentado promover eventos locais e regionais objetivando a atualização científica de seus associados.

Em 2005, durante o Congresso Cearense de Ortopedia e Traumatologia (COTECE), contamos com a presença do Dr. Nelson Franco, então presidente da SBQ, que abrihantou o evento com sua vasta experiência em cirurgia do quadril.

Em 2006, o Dr. Jorge Penedo, atual presidente da SBQ, lecionou

no Curso Avançado de Cirurgia do Quadril, abordando de forma prática e didática os temas mais atuais em cirurgia do quadril.

Está previsto para o segundo semestre de 2007 o II Curso Teórico Avançado de Artroplastias do Quadril com demonstrações de cirurgias em cadáveres e ampla discussão de casos clínicos. O I Curso Avançado ocorreu em 2000, na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), sendo o presidente da SBQ, na época, o Dr. Paulo Alencar, do Paraná.

Esperamos que em 2007, durante o XII Congresso Brasileiro de Cirurgia do Quadril, em Belo Horizonte, possamos contar com a participação ativa de um número expressivo de colegas membros da regional Norte/Nordeste da SBQ, demonstrando de forma inequívoca que a cirurgia do quadril em nossa região caminha a passos largos para um estágio de desenvolvimento compatível com outros centros mais adiantados e diminuindo a necessidade de nossos pacientes se deslocarem para outros estados quando precisam de tratamentos mais complexos.

TVP. As complicações são sérias^(1, 2).
A prevenção é simples⁽³⁾.

1) Gerotziakas GT, et al. Prophylaxis of venous thromboembolism in medical patients. *Curr Opin Pulm Med* 2004 Sep;10(5):356-65.
2) Kahn SR, et al. Relationship between deep venous thrombosis and the postthrombotic syndrome. *Arch Intern Med* 2004 Jan;164(1):17-26.
3) Geerts WH, et al. Prevention of venous thromboembolism: the Sixth (2000) ACCP Guidelines for Antithrombotic Therapy for Prevention and Treatment of Thrombosis. *Chest* 2001;119(1 Suppl):132S-175S.

38º CONGRESSO BRASILEIRO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Maior evento da ortopedia brasileira reúne especialistas em Fortaleza e oferece variada programação de quadril

A grande comunidade brasileira da ortopedia e traumatologia esteve reunida entre os dias 11 e 14 de novembro último para, mais uma vez, fazer de seu grande encontro anual um dos maiores eventos da especialidade em todo o mundo. Assim foi o 38º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia (CBOT), promovido pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT).

O segmento do quadril também foi destaque no evento, tanto pela intensa atividade do Dia da Especialidade, do qual falamos em boxe à parte, quanto pela programação voltada para a subespecialidade com cursos, mesas-redondas modernas e *Como Eu Trato*.

Todas as sessões da programação de patologia do quadril do 38º CBOT tiveram auditório lotado e sempre muito participativo. O curso sobre revisão de artroplastia total contou com a coordenação do Dr. Jorge Penedo, presidente da Sociedade Brasileira de Quadril (SBQ), e as participações dos Drs. Luis Sergio Marcelino Gomes (*Osteólise e Soltura Asséptica*), Milton Roos (*Opções de Tratamento nas Perdas Ósseas Acetabulares*), Sergio Rudelli (*Opções de Tratamento nas Perdas Ósseas Femorais*), Pau-



Platêia repleta na programação de quadril do 38º CBOT

lo Alencar (*Substitutos Ósseos nas Cirurgias de Revisão*) e Pedro Ivo de Carvalho (*Revisões nas Fraturas Periprotéticas*). O curso incluiu também discussão de casos clínicos nos temas *Revisão Acetabular*, apresentado pelos Drs. Emerson Honda, Pedro Ivo, Paulo Alencar e Luis Sergio Marcelino Gomes; e *Revisão Femoral*, apresentado pelos Drs. Henrique Cabrita, Sergio Rudelli, Paulo Alencar e Milton Roos.

As duas mesas-redondas modernas sobre patologia de quadril

tiveram como coordenadores os Drs. Jorge Penedo e Carlos Roberto Schwartzmann. Na primeira mesa, os temas abordados foram *Fratura Colofemoral em Paciente com Parkinson/Bursite/Trocanteriana Refratária ao TTO Cons./Soltura do Componente Femoral PTQ/Seqüela de Artrite Séptica em Quadril de Adulto*. Participaram da mesa os Drs. Milton Roos, Ademir Schuroff, Edmilson Takata e Guydo Marques. A segunda mesa tratou dos temas *Coxartrose na Doença de Paget/Soltura Acetabular Asséptica/Displasia de Quadril em Paciente até 30 Anos/Infecção Precoce em PTQ*, com a participação dos Drs. Sérgio Delmonte, Rodrigo Pereira Guimarães, Nelson Franco Filho e Flavio Rabelo.

Na seção *Como Eu Trato*, a experiência de cinco cirurgiões de quadril foi apresentada através dos seguintes temas: *Osteonecrose da Cabeça Femoral* (Dr. Jorge Penedo), *Síndrome do Impacto Fêmoroacetabular* (Dr. Giancarlo Cavalli Polesello), *Lesão do Labrum* (Dr. Henrique Cabrita), *Osteoartrose do Quadril no Jovem* (Dr. Luiz Antonio Cordeiro de Loyola) e *Pubalgia* (Dr. Roberto Dantas Queiroz).



Na extensa grade de quadril do congresso, destaque para o Curso de Revisão de Artroplastia

DIA DO QUADRIL NO CONGRESSO BRASILEIRO

Especialidade tem dia inteiro de atividades científicas e premiação

O Dia da Especialidade de Quadril no 38º CBOT foi uma atração à parte na programação científica do evento. Além de três conferências internacionais, mesa-redonda com tema controverso e uma platéia repleta de especialistas não apenas de quadril, mas também de outros segmentos, o evento premiou ainda os melhores temas livres apresentados sobre a patologia.

Sob o comando do presidente da SBQ, que abriu o dia dedicado à especialidade agradecendo a presença de cerca de 200 participantes, a programação incluiu a participação do Dr. Joaquin Lara, do Chile, que apresentou o tema *Osteotomia Periacetabular e Tratamento do Impacto Fêmoro-acetabular pela Técnica de Ganz*. O Dr. Michael Menge, da Alemanha, apresentou conferência sobre *Artroplastias de Recapeamento em Quadril Displásicos*. Já o Dr. Antonio Dimas, de Portugal,



Dr. Joaquin Lara em sua conferência no Dia da Especialidade



Dr. Henrique Cabrita recebe das mãos do Dr. Jorge Penedo o cheque simbólico de melhor tema livre

teve como tema *Estudos Preliminares da Navegação em Artroplastias de Recapeamento*.

Após as conferências internacionais, o programa do Dia do Quadril no CBOT trouxe aos presentes uma mesa-redonda moderna com tema polêmico e controverso: *Artroplastia de Substituição x Artroplastia de Recapeamento*. Moderada pelo Dr. Pedro Ivo de Carvalho, a mesa tinha entre seus participantes adeptos das duas técnicas, que promoveram um intenso e profícuo debate. A mesa-redonda moderna contou com a participação dos Drs. Sergio Rudelli, Paulo Alencar, Milton Roos e Fernando Pina Cabral, além dos conferencistas internacionais.

Na seqüência, foram apresentados os cinco melhores temas livres inscritos para o Dia do Quadril. O trabalho vencedor, cujo apresentador foi o Dr. Henrique Cabrita, de São Paulo, versou sobre o tema *Lesão do Ligamento Redondo – Tratamento Artroscópico de 36 Casos*. O Dr. Jorge Penedo, em nome da SBQ e como forma de incentivo à prática, fez a entrega de um prêmio no valor equivalente a mil dólares. Os quatro outros melhores temas livres foram: *Bursite Peritrocantérica: Descrição de Nova Manobra Semiológica para Auxílio Diagnóstico* (Dr. Edison N. Fujiki, SP); *Tratamento da Osteonecrose da Cabeça do Fêmur com Células Pluripotenciais da Medula Óssea e Gel de Plaquetas* (Dr. Leonardo Brandão Figueiredo, MG); *Fraturas de Cadera Area Trocantéricas y PCCP* (Dr. Carlos A. Pareja, Panamá); *Osteonecrose e Pseudartrose após Osteossíntese de Fraturas do Colo Femoral em Adultos* (Dr. Leonardo Rosa da Rocha, RJ).

O dia de atividades do quadril no 38º CBOT foi encerrado com a assembléia geral ordinária da SBQ, que, além da análise do balanço da gestão e prestação de contas da atual diretoria, aprovou a mudança do artigo 29 do estatuto da entidade, que normatiza a admissão de novos sócios para a sociedade. Confira as novas normas da página 3 desta edição.



No detalhe, alguns dos participantes da mesa-redonda moderna

COMPONENTES



EXETER™
total hip system

stryker®

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Comunidade do quadril reunida em noite de música e alegria



Um momento de confraternização entre os Drs. Sérgio Sampaio, Ilídio Pinheiro, Sérgio Delmonte, Jorge Penedo e Manoel Diógenes

A noite do domingo, 12 de novembro, foi comemorada de forma especial pelas quase cem pessoas que participaram do jantar de confraternização promovido pela SBQ na barraca de praia do Hotel Vila Gallé, na Praia do Futuro, em Fortaleza.

Em um ambiente descontraído, os membros da SBQ e seus acompanhantes puderam desfrutar de uma noite animada, com música ao vivo e *performances* surpreendentes dos Drs. Luis Sergio Marcelino e Nelson Franco. O Dr. Marcelino, especialmente, protagonizou momentos de astro da música, tocando violão e cantando grandes sucessos internacionais eternizados

por Frank Sinatra e Elvis Presley. Já o Dr. Nelson Franco assumiu a bateria do grupo musical.



O conjunto musical que animou o jantar, com destaque para o Dr. Marcelino no violão e o Dr. Nelson Franco na bateria



Em meio à confraternização no jantar do quadril, Dr. Pedro Ivo de Carvalho e sua mulher



Drs. Ademir Schuroff e Nelson Ono no jantar durante o 38º CBOT

10º CURSO AVANÇADO DE PRÓTESE EXETER

Um sucesso de público e alto nível científico

Em sua décima edição, o Curso Avançado de Prótese Exeter manteve a tradição de um evento de alto nível científico e com grande repercussão.

Cerca de 300 especialistas participaram das atividades do curso, realizado entre os dias 5 e 7 de outubro, no Instituto de Ensino e Pesquisas do Hospital Sírio-Libanês. O curso contou com a presença de vários professores internacionais, como do Prof. Graham Gie, de Exeter, o Dr. Peter Sharkey, do Rothman Institute, o Dr. Willian Jaffe, da New York University, e o Dr. John Charity, também de Exeter, os quais foram destaque nesse evento que contou ainda com os engenheiros Clive Lee, de Exeter, e Aiguo Wang, de New Jersey, além de especialistas brasileiros e latino-americanos. Segundo o Dr. Sergio Rudelli, idealizador e organizador do evento, as conferências apresentadas e a troca de experiências entre os participantes proporcionaram uma reciclagem completa sobre os avanços dos novos tipos de próteses totais do quadril. “Cada profissional defendeu o seu ponto de vista, às vezes um pouco conflitante, mas muito inovador, com discussões tanto sobre as artroplastias totais do quadril cimentada, quanto as não cimentadas, além



O grupo de palestrantes do Curso Exeter: Aiguo Wang, Dr. Peter Sharkey, Dr. Sergio Rudelli, Clive Lee, Dr. Willian Jaffe e Dr. Graham Gie



Dr. Willian Jaffe



Dr. Peter Sharkey

dos diversos materiais usados na fabricação das próteses, permitindo uma visão abrangente e polêmica do assunto”, disse o Dr. Rudelli. O curso Exeter foi iniciado há dez anos com um número de aproximadamente 80 participantes. Hoje, em sua déci-



Dr. John Charity



Movimentação intensa dos participantes durante o coffee-break

ma edição, além do número expressivo de participantes, chamou atenção a participação de profissionais dos diversos serviços dos vários estados.

Para o Dr. Rudelli, o sucesso do evento deve-se, além da dedicação dos que o organizam, à importância da permanente discussão sobre as técnicas e materiais usados nas cirurgias de quadril.



DIRETORIA CIENTÍFICA

Leonardo Brandão Figueiredo

Cirurgião de quadril do Hospital Felício Rocho, Belo Horizonte-MG; diretor científico da regional Sudeste da Sociedade Brasileira de Quadril (SBQ)

CÉLULAS PLURIPOTENCIAIS E GEL DE PLAQUETAS NA OSTEONECROSE DA CABEÇA FEMORAL

Desde suas primeiras descrições na literatura como doença coronariana do quadril, em 1948, a osteonecrose da cabeça do fêmur tem motivado esforços para uma melhor compreensão de sua etiopatogenia e de sua história natural com o objetivo final de impedir a perda da articulação do quadril e a conseqüente necessidade de uma artroplastia, na maioria das vezes em pacientes considerados jovens demais para esse procedimento. Sabemos que a doença evolui naturalmente para a prótese total do quadril em 65% a 87% dos casos, sendo responsável por 5% a 10% dessas cirurgias nos Estados Unidos.

Nesse contexto temos um grande volume de pesquisas direcionadas aos métodos de tratamento que visam impedir a evolução natural e, por conseguinte, salvar a cabeça femoral, uma vez que os métodos tradicionais, como a forragem (associada ou não ao uso de substitutos ósseos) e as osteotomias, têm alcançado índices de sucesso insatisfatórios⁽¹⁻³⁾.

O uso de células aspiradas da medula óssea previamente submetidas à descompressão como adjuvantes na reparação das áreas necróticas da cabeça femoral foi descrito em 2002 e 2004 por dois autores de diferentes serviços com resultados superiores aos tratamentos até então convencionais^(4, 5). O gel de plaquetas vem sendo utilizado em cirurgia reconstrutora há vários anos⁽⁶⁾ e tem comprovada ação no recrutamento de células pluripotenciais, bem como na sua diferenciação para osteoblastos, além de estimular a formação de matriz extracelular e a neovascularização local graças às citocinas presentes em sua composição⁽⁷⁻⁹⁾.

Em 2002 desenvolvemos em nosso serviço um método de tratamento que combinava a descompressão por múltiplas perfurações da área necrótica com a injeção local de um composto autólogo preparado a partir de células pluripotenciais aspiradas da medula óssea, concentradas por centrifugação e associadas ao gel de plaquetas, e com a aprovação do comitê de ética do Hospital Felício Rocho iniciamos sua utilização.

Aplicamos o tratamento em 25 quadris estadiados em Ficat I, II e III e os acompanhamos clínica e radiologicamente por um período que variou de três a 46 meses. Nossos resultados mostraram que apenas sete desses quadris (28%) evoluíram para a artroplastia total até agora. A avaliação clínica pelo *Harris Hip Score* mostrou apenas 20% dos pacientes com menos de 70 pontos (**Figura 1**).

Os resultados até agora são superiores aos obtidos com as outras formas de tratamento que preservam a cabeça femoral, modificando positivamente o curso da doença, porém apenas com a continuidade do estudo ao longo do tempo poderemos incluir definitivamente esse procedimento em nosso arsenal terapêutico.

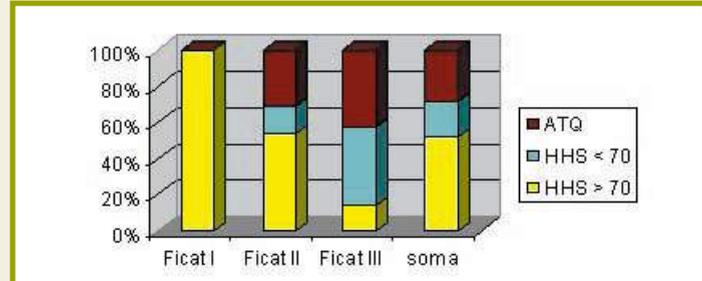


Figura 1



Figura 2 – Paciente com fratura de côndilo occipital (OCF) bilateral por corticotomia

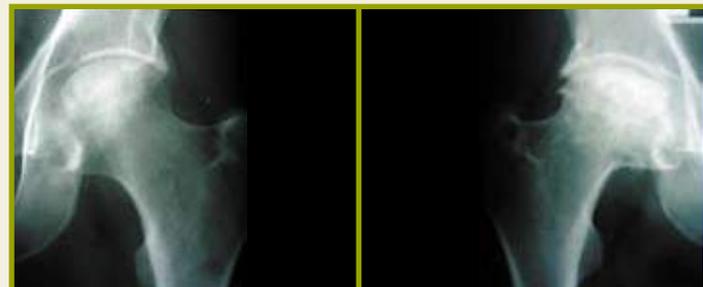


Figura 3 – 24 meses após o procedimento no lado esquerdo

Referências bibliográficas

1. Hungeford DS. Osteonecrosis: avoiding total hip arthroplasty. *J Arthroplasty*. 2002; 17: 121-4.
2. Learmonth ID, Maloon S, Dall G. Core decompression for early atraumatic osteonecrosis of femoral head. *J Bone Joint Surg [Br]*. 1990; 72-B: 387-90.
3. Koo K, Kim R, Song H, Jeong S. Preventing collapse in early osteonecrosis of the femoral head. *J Bone Joint Surg [Br]*. 1995; 77-B: 870-4.
4. Herningou P, Beaujean F. Treatment of osteonecrosis with autologous bone marrow grafting. *CORR*. 2002; 405: 14-23.
5. Gangji V, Hauzeur JP, Matos C, Maertelaer V, Toungouz M, Lambermont M. Treatment of osteonecrosis of the femoral head with implantation of autologous bone-marrow cells. *J Bone Joint Surg [Am]*. 2004; 86A: 1153-60.
6. Mazzucco L, Medici D, Serra M. The use of autologous platelet gel to treat difficult-to-heal wounds: a pilot study. *Transfusion*. 2004; 44: 1013-8.
7. Gruber R, Varga F, Fischer MB. Platelets stimulate proliferation of bone cells: involvement of platelet-derived growth factor, microparticles and membranes. *Clinical Oral Implants Research*. 2002; 13(5): 529-35.
8. Pintucci G. Trophic effects of platelets on cultured endothelial cells are mediated by platelet-associated fibroblast growth factor-2 (FGF-2) and vascular endothelial growth factor (VEGF). *Thromb Haemost*. 2002; 88(5): 834-42.
9. Slater M, Patava J, Kingham K, Mason R. Involvement of platelets in stimulating osteogenic activity. *J Orthopaedic Research*. 1995; 13: 655-33.
10. Carvalho MI, et al. O concentrado de células-tronco da medula óssea e plaqueta promovem a consolidação óssea? 34º Congresso Brasileiro de Ortopedia SBOT.

CURRENT CONCEPTS IN JOINT REPLACEMENT

Especialistas brasileiros presentes no evento em Orlando

Entre os dias 13 e 16 de dezembro, vários especialistas brasileiros em quadril estiveram participando do já tradicional Current Concepts in Joint Replacement (CCJR), realizado em Orlando, nos Estados Unidos.

O Current Concepts Institute (CCI) é uma entidade corporativa independente cujo propósito é melhorar a educação médica continuada para ortopedistas, incluindo cirurgiões, residentes, enfermeiros e fabricantes. Os encontros do CCJR são anualmente assistidos por mais de 2 mil cirurgiões ortopedistas.

Em sua 22ª edição, o CCJR abordou, entre outros, os seguintes temas: Superfícies Alternativas de suporte: *Expectativas e Interesses; Resultados na Reposição de Quadril e Joelho; Fixação de Implante: Opções e Resultados; Técnicas e Sugestões para Artroplastias Bem-sucedidas; Fraturas Próximas ao Quadril; Alternativas para Artroplastia de Quadril; e Economia na Artroplastia de Joelho.*

COLUNA DO ADVOGADO

Alexandre Martins dos Santos

Consultor jurídico da Sociedade Brasileira de Quadril (SBQ)
Tel.: (21) 3852-9199; e-mail: amartinsadv@ig.com.br

O PLANO DE SAÚDE E A PRÓTESE IMPORTADA

Tivemos a oportunidade de participar da mesa de defesa profissional da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) no IV Congresso Internacional de Artroplastia. Na ocasião foi discutido um tema de elevada relevância para a classe: a intervenção do auditor do plano de saúde na indicação de prótese importada. É claro que o plano quer reduzir os custos e o médico, aumentar o sucesso do procedimento. Criado o impasse, o que fazer?

O paciente pode ajuizar uma ação pedindo liminar para o plano pagar a exata prótese indicada pelo médico. Mas isso é bom para o médico? Se antes da cirurgia o paciente já necessita procurar um advogado, a coisa não andar bem daí para frente.

O plano de saúde deveria investir em seminários e debates com os médicos para se chegar a um consenso sobre qual prótese é a melhor ou mais indicada para esse ou aquele procedimento cirúrgico, atingindo, assim, o melhor para o paciente, que deve ser o foco da atenção.

Caso o médico se depare com um auditor cujo procedimento esteja em desacordo com a Resolução nº 1.614/01, do Conselho Federal de Medicina (CFM), deverá comunicar o fato ao Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ) para que, se for o caso, o responsável técnico do plano seja responsabilizado.

Qualidade e tecnologia.

Este é o resultado da Zimmer GmbH ao adquirir a qualidade dos implantes Natural Knee II, MS30, Wagner, Fitek Fitmore, Spotorno e Burch-Schneider. E agora com implantação do MIS - Natural Knee (técnica minimamente invasiva para joelho) e o MIS - Fitek e Spotorno.



RENALTEC Ind. e Com. de Serv. Ltda.

Rio de Janeiro - RJ • Tel.: (21) 2199-9800 • Fax.: (21) 2199-9801 e-mail: cirurgica@renaltec.com.br • www.renaltec.com.br

DABASONS Imp. Exp. Com. Ltda.

São Paulo - SP • Tel.: (11) 3371-1500 • Fax.: (11) 3371-1502 • e-mail: mail@dabasons.com.br • www.dabasons.com.br

SOLUÇÕES PARA ARTROPLASTIA DO QUADRIL



PINNAACLE™

C-STEM
TOTAL HIP SYSTEM



SUMMIT™
TAPERED HIP SYSTEM

THE
SOLUTION
SYSTEM
REVISION SURGERY



 **DePuy**

 **Johnson & Johnson**
FARMACIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

 **tm**®

PARANÁ | SANTA CATARINA | RIO GRANDE DO SUL